



# **MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS**

Marechal Cândido Rondon – PR

2017

## SUMÁRIO

<b>FORMATAÇÃO GERAL .....</b>	<b>3</b>
<b>ESTRUTURA DO TRABALHO.....</b>	<b>4</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>5</b>
2.1 FORMATAÇÃO DE CITAÇÕES .....	6
2.2 INDICAÇÃO DA AUTORIA NAS CITAÇÕES .....	14
2.3 TÓPICOS INDICADOS POR ALÍNEAS.....	15
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>16</b>
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>19</b>
4.1 DIFERENÇA ENTRE QUADROS E TABELAS .....	19
4.2 FORMATAÇÃO DE FIGURAS.....	21
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>23</b>
<b>FORMATAÇÃO DE REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>
<b>INDICAÇÃO DA AUTORIA NAS REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>
<b>ABREVIATURAS E ESCLARECIMENTOS NAS REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>29</b>
<b>ERRATAS.....</b>	<b>30</b>
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS DESTE MANUAL .....</b>	<b>30</b>



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

### FORMATAÇÃO GERAL

Os artigos devem respeitar vários aspectos quanto a escopo, objetivo, formato e características técnicas. Assim, devem possuir formato que valorize a conceituação, seguindo as características técnicas apontadas a seguir:

- a) formatados para papel no tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm);
- b) digitados em *Word for Windows*;
- c) com margens superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2 cm;
- d) com fonte *Times New Roman* no tamanho 12, salvo exceções previstas neste manual (tamanho 10 para legendas, notas de rodapé e citações longas, conforme visto adiante);
- e) com texto digitado em espaço de 1,5 salvo exceções previstas neste manual (em espaço simples para o resumo, referências, citações longas, notas de rodapé e legendas, conforme visto adiante);
- f) com parágrafo de 1,25 cm, salvo exceções previstas neste manual (sem parágrafo no resumo, nas referências, citações longas, notas de rodapé e legendas, conforme visto adiante);
- g) com texto digitado no alinhamento justificado (margens esquerda e direita), salvo exceções previstas neste manual (nome dos autores alinhados à direita, conforme visto adiante);
- h) recomenda-se que o trabalho apresente extensão delimitada entre 15 e 25 páginas, sendo que eventuais anexos e/ou apêndices não são contados neste limite;
- i) o artigo deverá ser paginado na extremidade superior direita de cada folha, exceto na primeira página, que contará na paginação, mas com número invisível; e
- j) o artigo deverá ser protocolado na Secretaria da Falurb, sendo a via impressa e encadernada em espiral na respectiva data para protocolo.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

### ESTRUTURA DO TRABALHO

Recomenda-se obedecer a esta sequência, já formatada como deve aparecer na versão impressa:

**TÍTULO (centralizado, em caixa alta e negrito, no alto da primeira página)**

(Deixa-se uma linha em branco)

SANTOS, João Carlos dos.<sup>1</sup> (nome do autor alinhado à direita)

SILVA, José Antônio da.<sup>2</sup> (eventual co-autor, observando ordem alfabética)

AZEVEDO, Maria Aparecida.<sup>3</sup> (professor orientador por último)

(Deixa-se uma linha em branco)

**Resumo:** A palavra **Resumo** deve ser digitada em negrito, sem parágrafo e seguida por dois pontos também negritados. Em seguida, digita-se o texto em espaçamento simples, na Fonte *Times New Roman*, com tamanho 12, sem parágrafos, contendo aproximadamente 250 palavras. O Resumo deve synetizar todo o artigo, de modo a conter informações sobre a Introdução (deixando claro o objetivo geral do trabalho), a Fundamentação Teórica (com uma explicação rápida sobre o assunto do artigo), os Procedimentos Metodológicos (explicando como o trabalho foi feito), a Análise e Discussão dos Resultados (principais aspectos da fase prática da pesquisa) e Considerações Finais (mencionando os resultados obtidos no estudo).

(Deixa-se uma linha em branco)

**Palavras-chave:** A expressão **Palavras-chave** deve ser digitada em negrito, sem parágrafo e seguida por dois pontos negritados. Ainda no espaço simples, devem ser inseridas de três a cinco palavras que indiquem os principais assuntos abordados no trabalho, separadas por ponto. Para isso, evita-se utilizar as mesmas palavras do título do artigo. Exemplo de palavras-chave em um trabalho com o título **ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE UM POSTO DE COMBUSTÍVEIS EM SÃO PAULO (SP):**

**Palavras-chave:** Marketing. Produtos. Serviços. Fidelização.

(Deixa-se uma linha em branco SEM QUEBRA DE PÁGINA)

**1 INTRODUÇÃO (título sem ponto após o número, alinhado à esquerda, sem parágrafo, em negrito, caixa alta, na fonte *Times New Roman*, tamanho 12 e espaço 1,5)**

(Deixa-se uma linha em branco)

---

<sup>1</sup> Informar a filiação científica. Exemplo: Acadêmico do Curso de Administração da Faculdade Luterana Rui Barbosa, de Marechal Cândido Rondon (PR). *E-mail:* joaocarlosdossantos@email.com.br.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Administração da Faculdade Luterana Rui Barbosa, de Marechal Cândido Rondon (PR). *E-mail:* joseantonioidasilva@email.com.br.

<sup>3</sup> Informar a atuação profissional e a qualificação. Exemplo: Docente da Faculdade Luterana Rui Barbosa, de Marechal Cândido Rondon (PR). Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. *E-mail:* mariaaparecidaazevedo@email.com.br.

**IMPORTANTE:** Recomenda-se utilizar notas de rodapé apenas para a identificação dos autores e não mais no decorrer do artigo, sendo digitadas na fonte *Times New Roman*, em tamanho 10, com espaço simples, sem parágrafos e no alinhamento justificado. Devem ser numeradas sequencialmente e indicadas no pé da referida página onde aparecer seu número de chamada.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

O texto da Introdução segue a formatação-padrão do restante do trabalho: parágrafos com 1,25 cm de adentramento, digitados na *Fonte Times New Roman*, com tamanho 12, espaçamento 1,5 e alinhamento justificado.

Na Introdução, deve-se expor a finalidade do trabalho de forma que se apresente o tema com uma visão geral. Ela deve expor uma breve contextualização, destacando o problema que se deseja estudar, com a **pergunta de pesquisa formatada em negrito**. Necessita apresentar o objetivo geral e específicos do trabalho (sua principal parte). Deve, ainda, abordar uma breve justificativa sobre a relevância acadêmica do tema escolhido, sempre partindo de uma contextualização geral para o particular.

Por uma questão de estética, recomenda-se não deixar “títulos viúvos” no artigo: aqueles que ficam no final da página, sem texto embaixo.

(Deixa-se uma linha em branco)

**2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** (título numerado em sequência, sem ponto após o número, alinhado à esquerda, sem parágrafo, em negrito, caixa alta, na fonte *Times New Roman*, tamanho 12 e espaço 1,5)

(Deixa-se uma linha em branco)

A Fundamentação Teórica tem por objetivo destacar a produção de outros autores, ao indicar estudos atualizados sobre o tema (base de dados ou periódicos). Revisa literaturas que trataram do mesmo tema ou similares, identificando dimensões e itens estudados, questões e resultados de outras pesquisas sobre o tema específico.

Trata-se de um texto que constrói um relato discutindo o tema, analisando criticamente os estudos anteriores. Para isso, revisam-se teses e dissertações (da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações IBICT), livros (para as teorias) e estudos atuais por meio de artigos de congressos e revistas (periódicos).

Vale frisar que esta fundamentação não é um resumo de outros estudos, mas um texto coerente sobre os fundamentos adotados no artigo, obtidos a partir da literatura da área. Deve ser apresentada em forma de texto científico, que contenha obrigatoriamente as citações dos teóricos que embasaram o trabalho. Para isso, observam-se as normas de formatação de cada tipo de citação que se deseja fazer, apresentadas a seguir.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

Antes disso, caso seja preferência do acadêmico, ele poderá inserir sub-títulos dentro desta fundamentação, assim como nas demais seções do artigo (Procedimentos Metodológicos, Análise e Discussão dos Resultados...). Estes devem possuir numeração sequencial dentro da(s) referida(s) seção(ões) e serem formatados do mesmo modo que os títulos, exceto pela ausência do negrito, conforme exemplo seguinte:

### 2.1 FORMATAÇÃO DE CITAÇÕES

Para as citações, seguem-se estas orientações:

- **Citação direta (copiada)**

Quando se copia algo, é indispensável indicar o número da página copiada, com destaque para diferenciar o autor da citação em relação ao autor do artigo.

- **Quando a citação direta for curta (até três linhas)**

Seguem a formatação de um texto normal:

- a) fonte *Times New Roman*;
- b) tamanho 12 de fonte;
- c) espaço 1,5 entre as linhas do texto;
- d) parágrafo de 1,25 cm; e
- e) devem ser obrigatoriamente indicadas entre aspas para dar destaque.

Elas podem ser:

- **Com chamada autor-data antes da citação curta**

Conforme Moraes (2010, p. 92), “imprescindível se faz o debate sobre a questão moral e jurídica existente no ato de citar”.

Onde:



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

- a) Moraes = Sobrenome do autor fora dos parênteses e sem caixa alta;
- b) 2010 = ano de publicação (sempre dentro dos parênteses, devendo ser o mesmo que estiver na referência bibliográfica do livro em questão); e
- c) p. 92 = página do livro de onde foi copiada a citação (sempre indicada com inicial minúscula e um espaço antes do número correspondente).

- **Com chamada autor-data depois da citação curta**

“Imprescindível se faz o debate sobre a questão moral e jurídica existente no ato de citar”. (MORAES, 2010, p. 92).

Onde:

- a) MORAES = Sobrenome do autor **DENTRO DOS PARÊNTESES E EM CAIXA ALTA**;
- b) 2010 = ano de publicação (sempre dentro dos parênteses, devendo ser o mesmo que estiver na referência bibliográfica do livro em questão); e
- c) p. 92 = página do livro de onde foi copiada a citação (sempre indicada com inicial minúscula e um espaço antes do número correspondente).

**IMPORTANTE:** Permite-se escolher estes dois tipos de formatação (com chamada autor-data antes ou depois da citação), inclusive misturando-os em um mesmo texto.

- **Quando a citação direta for longa (com mais de três linhas)**

Seguem uma formatação especial, diferente do texto comum:

- a) fonte (tipo de letra) *Times New Roman*;
- b) tamanho 10 de fonte;
- c) espaço 1,0 (simples) entre as linhas do texto;
- d) recuo esquerdo de 4,0 cm antes da citação; e
- e) com todos estes destaques, não é necessário indicá-la entre aspas.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Também podem ser formatadas das duas maneiras já vistas, conforme escolha pessoal, exemplificadas a seguir.

- **Com chamada autor-data antes da citação longa**

Parágrafo 1,25 cm

Fonte 12;

Espaço 1,5;

Conforme Moraes (2010, p. 92),

(Um espaço de 1,5)

Recuo 4 cm-----→  
Fonte 10;  
Espaço Simples;  
Sem aspas.

Imprescindível se faz o debate sobre a questão moral e jurídica existente no ato de citar, mencionar, dar o crédito ao verdadeiro autor. Memorizar todas as minúcias formais impostas pela ABNT é uma tarefa que exige constante atualização. As normas mudam. Porém, sua essência continua sempre a mesma.

(Um espaço de 1,5)

Onde:

- Moraes = Sobrenome do autor fora dos parênteses e sem caixa alta;
- 2010 = ano de publicação (sempre dentro dos parênteses, devendo ser o mesmo que estiver na referência bibliográfica do livro em questão); e
- p. 92 = página do livro de onde foi copiada a citação (sempre indicada com inicial minúscula e um espaço antes do número correspondente).

- **Com chamada autor-data depois da citação longa**

Realizar um trabalho acadêmico é uma tarefa árdua. As citações e referências requerem muitos cuidados.

Parágrafo 1,25 cm

Fonte 12;

Espaço 1,5;

(Um espaço de 1,5)

Recuo 4 cm-----→  
Fonte 10;  
Espaço Simples;  
(Sem aspas)

Imprescindível se faz o debate sobre a questão moral e jurídica existente no ato de citar, mencionar, dar o crédito ao verdadeiro autor. Memorizar todas as minúcias formais impostas pela ABNT é uma tarefa que exige constante atualização. As normas mudam. Porém, sua essência continua sempre a mesma. (MORAES, 2010, p. 92).

(Um espaço de 1,5)

Dessa maneira, manter-se atualizado é o melhor caminho para evitar contratemplos desnecessários.

Parágrafo 1,25 cm

Fonte 12;

Espaço 1,5;

Onde:

- MORAES = Sobrenome do autor **DENTRO DOS PARÊNTESES E EM CAIXA ALTA**;





## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

- b) 2010 = ano de publicação (sempre dentro dos parênteses, devendo ser o mesmo que estiver na referência bibliográfica do livro em questão); e
- c) p. 92 = página do livro de onde foi copiada a citação (sempre indicada com inicial minúscula e um espaço antes do número correspondente).

- **Citação indireta (interpretada, sem copiar)**

Quando se interpreta algo, não é necessário indicar o número da página, pois nada foi copiado dali, ou seja, o autor do texto continua sendo o acadêmico e não o teórico.

Se nada é copiado, também não é necessário usar aspas ou formatação especial de citação longa, ou seja, nas citações indiretas, segue-se a formatação-padrão de um texto comum:

- a) fonte (tipo de letra) *Times New Roman*;
- b) tamanho 12 de fonte;
- c) espaço 1,5 entre as linhas do texto; e
- d) parágrafo de 1,25 cm.

Igualmente, podem-se escolher os dois tipos em que se deseja formatá-las, exemplificados a seguir:

- **Com chamada autor-data antes da citação (Indireta)**

De acordo com Moraes (2010), o plágio na pesquisa acadêmica é muito problemático.

Onde:

- a) Moraes = Sobrenome do autor fora dos parênteses e sem caixa alta; e
- b) 2010 = ano de publicação (sempre dentro dos parênteses, devendo ser o mesmo que estiver na referência bibliográfica do livro em questão).

- **Com chamada autor-data depois da citação (Indireta)**

O plágio na pesquisa acadêmica é muito problemático. (MORAES, 2010).



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

Onde:

- a) MORAES = Sobrenome do autor DENTRO DOS PARÊNTESES E EM CAIXA ALTA; e
- b) 2010 = ano de publicação (sempre dentro dos parênteses, devendo ser o mesmo que estiver na referência bibliográfica do livro em questão).

- **Citação de citação**

Deve ser evitada ao máximo. Trata-se de quando a citação copiada no trabalho já for uma citação no original de onde se a copiou. Dessa maneira, dois autores devem ser indicados sendo que o último deles é sempre o autor do livro que se tem em mãos no momento da cópia.

Para isso, utiliza-se a expressão em itálico *apud* que, do latim, significa “citado por”.

**Exemplos:**

Segundo Souza (2000, p. 112) *apud* (RICHARDT, 2006, p. 23),

Ou

(SOUZA, 2000, p. 112) *apud* (RICHARDT, 2006, p. 23),

**IMPORTANTE:** Na primeira chamada autor-data (SOUZA, 2000, p. 112), o número da página somente aparecerá quando for mencionado pelo texto de onde se copiou a citação e não pela numeração de suas folhas.

Já, na segunda chamada autor-data (referente a livro que se tem em mãos no momento da cópia), o número da página somente aparecerá quando se tratar de citação direta. Caso o acadêmico queira escrever com suas palavras (citação indireta), dispensa-se o número da página, mesmo em se tratando de citação de citação.

- **Citação de material obtido na internet**

As citações de Internet seguem algumas exceções. Só se menciona o número da página se este constar no material acessado. Caso contrário, não deve ser mencionado, mesmo quando se tratar de citação direta (copiada).



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

Também o ano deve ser sempre o de acesso ao material. Por exemplo: ao utilizar um material publicado em 2015, mas acessado apenas em 2017, deve-se mencionar na citação o ano de 2017 (do acesso).

É fundamental mencionar o autor na citação, mesmo quando for de Internet. Desta forma, se a página acessada não mencionar autoria, seu conteúdo não poderá ser citado em quaisquer trabalhos.

- **Citações que ocupam mais de uma página no original**

Quando uma citação inicia em uma página da obra e continua na seguinte, as duas páginas devem ser mencionadas, separadas por hífen, sem espaço entre os números, da seguinte forma:

Para Alcântara (2009, p. 128-129),

ou

(ALCÂNTARA, 2009, p. 128-129).

- **Supressões e esclarecimentos inseridos nas citações**

Em alguns casos, o autor do trabalho poderá fazer supressões (omitir partes da citação, quando desnecessárias ao estudo). Assim, estas omissões devem ser indicadas, dentro da citação, com o uso de reticências sempre entre colchetes (que servem para simbolizar algo que não estava no original).

**Exemplo:**

Quanto à metodologia de pesquisa, percebe-se que grande parte dos trabalhos “se encontra em fase de formação universitária [...]. Eles são, na sua maioria, de natureza formativa a partir de informações bibliográficas”. (BARROS, 2000, p. 24).

Igualmente, o autor pode inserir esclarecimentos dentro da citação, a fim tornar mais fácil a sua compreensão. Também se devem utilizar os colchetes para este fim que, conforme já frisado, possuem a finalidade de indicar modificações feitas no texto original, quando copiado.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

### **Exemplo:**

“Ela [a Administração] deve responder às mudanças do mercado, portanto não é estática, continuamente está em evolução”. (SILVEIRA, 2007, p. 346).

- **Citação com ano de publicação indisponível**

Quando o ano de publicação não for divulgado pela obra citada, sugere-se indicar a provável década em que tenha sido publicada. Geralmente, menciona-se entre os anos de 2010 e 2019 aproximadamente (pois não haverá problema se foi em 2009 ou antes).

Para isso, deve-se mencionar na citação, dentro dos parênteses e no lugar do ano, a seguinte indicação: [201-?] que significa “década de dez, aproximadamente” (por isso, interrogação no final), devendo ser digitada entre colchetes por não ter sido disponibilizada no original.

- **Palavras destacadas nas citações**

Quando o autor do livro de onde se copiou a citação utilizar alguma expressão ou palavra destacada (em negrito, itálico ou sublinhado), deve-se mencionar, após copiar a referida citação, que o destaque foi dele, utilizando a expressão **grifo do autor**.

### **Exemplo:**

“Seja uma pessoa fácil de lidar. Não brigue ou se zangue **impulsivamente**”. (NIVEN, 2001, p. 38, grifo do autor).

Isto é, a expressão já estava em negrito no original de que fora copiada.

Caso o próprio acadêmico deseje destacar uma palavra ou expressão em uma citação de seu artigo, poderá fazê-lo apenas com o recurso negrito, acrescentando, após a mesma, a expressão **grifo nosso** (embora isso não seja recomendado).

### **Exemplo:**

“Todas elas buscavam explicar o **desempenho do indivíduo** nas organizações”. (FICHT, 2004, p. 26, grifo nosso).



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

Ou seja, a expressão foi destacada apenas no trabalho do acadêmico e não no livro de que fora copiada.

- **Aspas simples e duplas nas citações curtas**

Ao usar uma citação curta, que contenha alguma expressão ou palavra entre “aspas duplas”, estas irão aparecer entre ‘aspas simples’ no texto copiado, pois estas citações já iniciam com aspas.

**Exemplo:**

Segundo Sá (1995, p. 27), “por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana, os ideais humanos são colocados a cada dia em suspenso”.

O mesmo raciocínio se aplica a uma citação que inicia com letra maiúscula por estar no começo da frase, lá na obra citada. Se, no trabalho, ela for colocada no meio de uma frase, sua inicial deverá ser modificada para minúscula. Em ambas as situações apresentadas, deve-se, sempre, respeitar as convenções gramaticais, ao citar.

- **Erros ortográficos e a velha ortografia nas obras citadas**

Caso alguma obra apresente erro de digitação, concordância ou ortografia (principalmente quando sua publicação for anterior ao último Acordo Ortográfico), não é permitido ao pesquisador corrigi-la no momento em que fizer uma citação direta, pois deve ser idêntica ao publicado.

Neste caso, mesmo errada a palavra deve ser copiada, escrevendo-se logo a seguir, entre colchetes e em itálico, a expressão [*sic*] que, do latim, significa: “assim mesmo”.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

### 2.2 INDICAÇÃO DA AUTORIA NAS CITAÇÕES

- **Com dois autores, mencionam-se os dois, na ordem apresentada pela obra:**  
Segundo Muller e Cornelsen (2001, p. 15),  
ou  
(MULLER e CORNELSEN, 2001, p. 15).  
Note-se, no segundo exemplo, que o conectivo “e” não é digitado em caixa alta; apenas os sobrenomes o são.
- **Com três autores, mencionam-se os três, na ordem apresentada pela obra:**  
Conforme Andrade, Siqueira e Cardoso (1998, p. 54),  
ou  
(ANDRADE, SIQUEIRA e CARDOSO, 1998, p. 54).
- **Com mais de três autores, menciona-se apenas o primeiro apresentado pela obra, acompanhado pela expressão em itálico *et al* que, do latim, significa “e todos”:**  
De acordo com Rauber *et al* (2003, p. 63),  
ou  
(RAUBER *et al*, 2003, p. 63).  
Note-se, no segundo exemplo, que a expressão *et al*, além de ser digitada em itálico, não é formatada em caixa alta; apenas o sobrenome o é.
- **Mais de uma obra do mesmo autor, coincidentemente publicadas no mesmo ano, são diferenciadas com letras minúsculas (ao lado do ano e indicadas em ordem alfabética determinada pelos títulos das referidas obras):**  
Conforme Silva (2000a, p. 10), ou (SILVA, 2000a, p. 10).  
e  
De acordo com Silva (2000b, p. 21), ou (SILVA, 2000b, p. 21).



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

- **Dois ou mais autores diferentes (porém, com mesmo sobrenome e com publicação no mesmo ano – Internet, por exemplo) serão diferenciados pelo primeiro nome do autor (sem caixa alta). Esta é a ÚNICA SITUAÇÃO na qual o primeiro nome aparece na citação:**

Conforme Silva, Maria (2017, p. 23) e Conforme Silva, José (2017, p. 38),

ou

(SILVA, Maria, 2017, p. 23). e (SILVA, José, 2017, p. 38).

- **Quando a autoria do material citado é atribuída a uma instituição, menciona-se a própria instituição como autora:**

De acordo com Faculdade Luterana Rui Barbosa (2006, p. 32),

ou

(FACULDADE LUTERANA RUI BARBOSA, 2006, p. 32).

- **Quando a autoria do material citado é atribuída à comissão organizadora de um evento, menciona-se o evento:**

Conforme Congresso Brasileiro de Biblioteconomia (1999),

ou

(CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, 1999).

Note-se que este exemplo trata de uma citação indireta, devido à ausência de indicação do número da página.

### 2.3 TÓPICOS INDICADOS POR ALÍNEAS

Quando mencionados tópicos no decorrer do artigo, estes somente poderão ser apresentados em forma de alíneas (letras ordenadas alfabeticamente). Dispensa-se, para tanto, o uso de travessões, números, círculos, setas ou qualquer outra simbologia. A disposição gráfica das alíneas deve obedecer as seguintes regras:

- a) deve ter recuo esquerdo de 1,25 cm;
- b) o texto que a antecede deve terminar em dois pontos(:);



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

- c) o texto da alínea começa em letra minúscula e termina em ponto e vírgula (;), exceto a última que termina em ponto;
- d) devem ser ordenadas alfabeticamente;
- e) a segunda e as próximas linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea; e
- f) a penúltima alínea deve terminar com ponto e vírgula e a letra “e”.

Na dúvida, procure se basear pelas várias alíneas apresentadas no decorrer deste manual (inclusive estas últimas), que já estão formatadas corretamente quando aparecem.

(uma linha em branco)

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

(uma linha em branco)

Esta seção se preocupa em explicar como o trabalho foi feito. Deve permitir ao leitor reconstruir mentalmente os passos seguidos pelos autores e, caso deseje, adotar os mesmos procedimentos em outra pesquisa. Quanto à tipologia de estudo, preocupa-se em classificar a pesquisa:

#### 1º) Quanto à sua natureza:

- *Pesquisa Básica* – objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.
- *Pesquisa Aplicada* – objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

#### 2º) Quanto à forma de abordagem do problema:

- *Pesquisa Quantitativa* – considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer uso de recursos e técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.).
- *Pesquisa Qualitativa* – considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa





## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Na pesquisa qualitativa, concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. A abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade deste último.

### 3º) Quanto aos objetivos:

- *Pesquisa Exploratória* – busca proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado. A coleta de dados pode ocorrer de diversas maneiras, mas geralmente envolve: 1. levantamento bibliográfico; 2. entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o assunto; 3. análise de exemplos que estimulem a compreensão. Podem ser consideradas Exploratórias as *Pesquisas Bibliográficas, Estudos de Caso e Levantamentos de Campo*.
- *Pesquisa Descritiva* – tem como objetivo a descrição das características de determinada população. Também elaborada com a finalidade identificar possíveis relações entre variáveis. Utiliza técnicas de coleta de dados: questionário ou formulários. São descritivos os Estudos de *Survey* ou Levantamento.
- *Pesquisa Explicativa* – tem como propósito identificar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de fenômenos. Estas pesquisas são as que mais aprofundam o conhecimento da realidade, pois têm como finalidade explicar a razão, o porquê das coisas. Por isso mesmo, constitui o tipo mais complexo e delicado de pesquisa, já que o risco de cometer erros eleva-se consideravelmente. Assume, em geral, as formas de Pesquisa Experimental e Pesquisa Expost-facto.

### 4º) Quanto aos procedimentos técnicos:

- *Pesquisa Bibliográfica* – é elaborada com base em material já publicado. Composta principalmente por livros, revistas, teses, dissertações, artigos de periódicos e eventos, muitos destes disponibilizado pela Internet.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

- *Pesquisa Documental* – Apresenta semelhança com a pesquisa bibliográfica, mas é elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico. Considera-se como fonte documental quando o material consultado é interno à organização e fonte bibliográfica, quando obtido em bibliotecas ou base de dados.
- *Pesquisa Experimental* – quando se determina um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definem-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.
- *Levantamento ou Survey* – quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.
- *Estudo de Caso* – Caracteriza-se principalmente pelo estudo concentrado de um único caso. Preferido pelos pesquisadores que desejam aprofundar seus conhecimentos a respeito de um caso específico, consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que se permita seu amplo e detalhado conhecimento.

Os Procedimentos Metodológicos devem, ainda, explicitar a população e a amostra envolvidas pela pesquisa, sendo:

**População (ou universo da pesquisa):** a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo.

**Amostra:** parcela conveniente selecionada do universo (população); é um sub-conjunto do universo.

Por fim, elucidam-se os instrumentos utilizados na coleta e análise de dados (a parte prática do estudo):

**Observação:** quando se utilizam os sentidos na obtenção de dados de determinados aspectos da realidade.

**Entrevista:** técnica de coleta de dados na qual as perguntas são formuladas e respondidas oralmente. Trata-se, portanto, de uma conversação metódica, que proporciona ao entrevistador as informações solicitadas.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

**Questionário:** série ordenada de perguntas respondidas por escrito pelo informante. Deve ser objetivo e as instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento. As perguntas do questionário podem ser: abertas, fechadas ou de múltiplas escolhas.

**Formulário:** enquanto técnica de coleta de dados, situa-se entre o questionário e a entrevista. Constitui a técnica mais adequada para a coleta de dados em pesquisas de opinião pública e de mercado.

Faz-se oportuno mencionar, também, o *software* ou planilha eletrônica, quando empregados na fase prática do estudo. Ao utilizar citações, deve-se observar suas normas de formatação. Nesta seção, faz-se pertinente recorrer a autores da área, tais quais: Gil, Beuren *et al*, Silva e Menezes, Lakatos e Marconi.

(uma linha em branco)

### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

(uma linha em branco)

A finalidade desta seção é descrever a fase prática do estudo. Recomenda-se não identificar o local de sua aplicação (no caso, a empresa), tampouco mencionar elementos que permitam identificá-lo. Aqui, as citações dão lugar aos demonstrativos mais usuais: quadros, tabelas, gráficos, mapas e/ou fotografias.

#### 4.1 DIFERENÇA ENTRE QUADROS E TABELAS

Embora semelhantes, quadros e tabelas apresentam as seguintes diferenças básicas:

- a) quadros devem ser fechados nas laterais (para, obviamente, formarem a imagem de um quadro), enquanto tabelas devem ser abertas;
- b) quadros possuem obrigatoriamente linhas internas, enquanto as tabelas não necessitam. Usualmente, só ocorre divisão interna na primeira linha da tabela (que separa seu enunciado do restante) e na última (nos casos em que apresentar um total). A primeira e a última linha também podem ser destacadas com textura diferente na tabela; e



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

c) quadros não apresentam tratamento estatístico, ao passo que tabelas, obrigatoriamente, devem contemplar este tratamento.

Perceba isso nos exemplos seguintes:

Tabela 1 – Entrevistas realizadas durante a pesquisa

PERFIL DOS ENTREVISTADOS	QUANTIDADE	PERCENTUAL (%)
Comerciantes	247	49,4
Agricultores	136	27,2
Autônomos	89	17,8
Estudantes	28	5,6
<b>TOTAL</b>	<b>500</b>	<b>100</b>

Fonte: Falurb (2016)

Quadro 1 – Exemplos de citações

NÚMERO DE AUTORES	EXEMPLO
<b>Um autor</b> - citar o sobrenome e o ano.	De acordo com Polke (1992), é função do pesquisador conhecer o que os outros realizaram anteriormente, a fim de evitar a cópia fiel, duplicações ou acusações de plágio.
<b>Dois a três autores</b> - citar os respectivos sobrenomes, separados por “e”.	"Documento é toda base de conhecimento fixado materialmente e suscetível de ser atualizado para consulta, estudo ou prova". (CERVO e BERVIAN, 1999, p. 52).
<b>Mais de três autores</b> - citar o sobrenome do primeiro autor seguido pela expressão <i>et al.</i>	Quanto ao uso de maiúsculas ao longo do texto, segundo Bastos <i>et al</i> (2011), é recomendável a adoção das normas provenientes da Academia Brasileira de Letras.

Fonte: UFRGS (2008)

Exceto por estas diferenças, tanto os quadros quanto as tabelas seguem as mesmas formas de apresentação:

- a) são centralizados na folha em que aparecerem;
- b) são separados do texto por uma linha em branco no espaçamento de 1,5 antes e depois;
- c) seu título deve ter numeração independente e consecutiva;
- d) no texto que mencioná-los, deve-se indicar o número (Tabela 1, Quadro 3...) e não expressões subjetivas (quadro acima, tabela abaixo...);
- e) o tamanho da letra deve ser 10 em todo o quadro ou tabela, inclusive no título e na fonte (origem);

## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

- f) também o espaçamento deve ser simples em todo o quadro ou tabela, inclusive no título e na fonte (origem);
- g) o título deve ser informado acima, alinhado à esquerda de acordo com a largura do quadro/tabela;
- h) a fonte (origem) deve ser informada abaixo, também alinhada à esquerda e acompanhada pelo ano de publicação entre parênteses;
- i) a fonte (origem) deverá constar nas Referências Bibliográficas, para não invalidar o quadro/tabela no artigo;
- j) caso sejam elaborados pelos autores da pesquisa, tanto a tabela quanto o quadro devem, obrigatoriamente, trazerem esta informação na fonte (origem), com a seguinte indicação: Elaborado pelos autores (2017) ou anos seguintes. Neste caso, dispensa-se a menção nas Referências Bibliográficas;
- k) caso ocupem mais de uma página, a primeira linha contendo dados do enunciado do quadro/tabela deverá ser repetida na(s) página(s) seguinte(s), para melhor localizar o leitor; e
- l) demais figuras (gráficos, mapas, fotografias...) seguem estas mesmas regras de apresentação, conforme exemplos seguintes.

### 4.2 FORMATAÇÃO DE FIGURAS

Demais figuras (gráficos, mapas, fotografias...) seguem as mesmas normas de formatação dos quadros e tabelas. Contudo, deve-se observar se necessitam ser impressas com textura colorida para sua devida compreensão. Observe os exemplos:

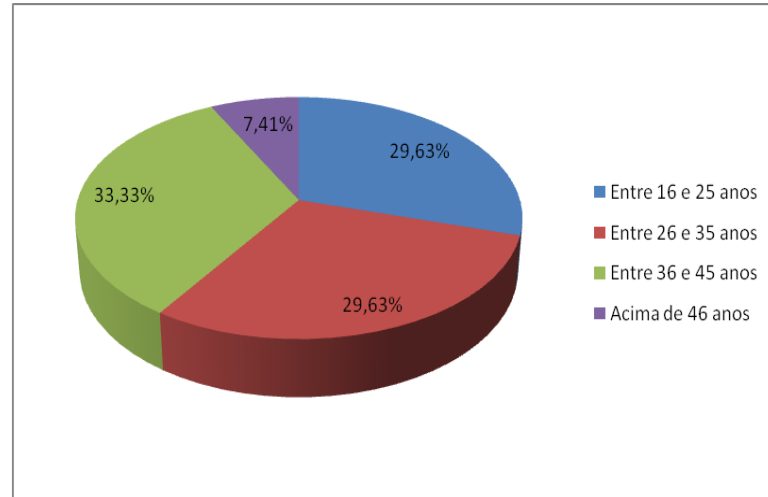
Figura 1 – Fotografia da praia de Copacabana



Fonte: Color Fotos (2007)

## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Gráfico 1 – Idade dos colaboradores



Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Pelas fontes (origens) apresentadas, é possível deduzir que a primeira ilustração foi copiada (no caso, de Color Fotos, em 2007). Já, a segunda, elaborada pelos próprios autores do trabalho que a constou.

No(s) último(s) parágrafo(s) da Análise e Discussão dos Resultados, pode-se propor sugestões para a empresa, com base nos resultados revelados pelo estudo.

(Deixa-se uma linha em branco)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

(Deixa-se uma linha em branco)

O texto das Considerações Finais também segue a formatação-padrão do restante do trabalho: parágrafos com 1,25 cm de adentramento, digitados na *Fonte Times New Roman*, com tamanho 12, no espaçamento 1,5 e alinhamento justificado.

Seu conteúdo deve agrupar os resultados apurados no decorrer da pesquisa, a fim de deixar claro se foram atingidos os objetivos do trabalho (aqueles especificados na Introdução) e se a questão-problema (também apresentada na Introdução) pôde ser respondida no decorrer do artigo.

Trata-se de uma recapitulação autocrítica referente ao desenvolvimento da pesquisa, na qual o pesquisador fará um balanço dos resultados obtidos. Por isso, deve ser breve e exata. É importante refletir sobre as implicações disso e o que se pode inferir/abstrair dos resultados,



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

com base no problema de pesquisa e literatura da área. É também importante demonstrar porque a questão-problema da pesquisa foi respondida.

Em seu(s) último(s) parágrafo(s), pode-se propor recomendações para futuras pesquisas.

(Deixa-se uma linha em branco)

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (sub-título SEM NUMERAÇÃO E NA MESMA FOLHA ONDE TERMINAM AS CONSIDERAÇÕES FINAIS, alinhado à esquerda, sem parágrafo, em negrito, caixa alta, na fonte *Times New Roman*, tam. 12 e espaço 1,5)**

(Deixa-se uma linha em branco)

As referências bibliográficas devem seguir a formatação recomendada pela ABNT NBR 6023/2002. Exemplo de como elas devem constar, ao final de um trabalho:

BATEMAN, Thomas S; SNELL, Scott A. **Administração:** construindo vantagem competitiva. Trad. Celso A. Rimoli. São Paulo: Atlas, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos:** fundamentos básicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas:** enfoque nos papéis profissionais. 6. reimp. São Paulo: Atlas, 2006.

### FORMATAÇÃO DE REFERÊNCIAS

As referências compreendem o detalhamento das obras de que foram ocupadas as citações no artigo. Mencionam-se dados, como o título do livro, a editora responsável e o nome completo do autor, já que na citação apenas aparece o sobrenome deste e o ano de publicação.

Assim, cada Referência deve conferir com a citação que lhe foi extraída. Por exemplo, se em uma citação constar Conforme Silva e Souza (2015), na Referência não pode aparecer apenas Silva, nem Silva *et al* ou Silva e Oliveira. As duas – citação e Referência – devem conter a mesma informação, pois tratam da mesma obra. O mesmo raciocínio se aplica ao ano: deve ser 2015 na Referência também! Nem 2014, nem 2016, sob risco de invalidar a citação do trabalho.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

Portanto, a citação é tão somente uma Referência reduzida para não sobrecarregar o texto do artigo. As formas de apresentação para as referências são:

- a) devem ser justificadas (alinhadas à esquerda e à direita), de maneira que se identifiquem individualmente;
- b) deve-se digitá-las no espaço simples e separá-las umas das outras por uma linha em branco, também no espaço simples;
- c) a letra deve ser *Times New Roman*, com tamanho 12;
- d) devem ser alinhadas à margem esquerda, sem recuo no parágrafo;
- e) utiliza-se apenas o recurso negrito para conferir destaques; e
- f) devem ser apresentadas em ordem alfabética, determinada pelo sobrenome do autor: primeiro elemento a constar em qualquer tipo de referência.

Os principais tipos de referências seguem estas normas:

- **Referência de livro (padrão)**

SOBRENOME DO AUTOR (EM CAIXA ALTA), Nome do autor (sem caixa alta). **Título do livro (em negrito)**: sub-título sem negrito (quando houver). Tradutor (quando houver). Edição (caso não seja a primeira). Reimpressão (caso houver). Cidade: Editora, ano.

MORAES, Rodrigo. **O plágio na pesquisa acadêmica**: a proliferação da desonestidade intelectual. Trad. João Marcos Kojiak. 3. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

Obs.: A primeira edição nunca é mencionada.

- **Referência de capítulo de livro**

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO (EM CAIXA ALTA), Nome do autor do capítulo (sem caixa alta). Título do capítulo do livro (sem destaque). In: (segue Referência-padrão) SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO (EM CAIXA ALTA), Nome do autor do livro (sem caixa alta). **Título do livro (em negrito)**: sub-título sem negrito (quando houver). Tradutor (quando houver). Edição (caso não seja a primeira). Reimpressão (caso houver). Cidade: Editora, ano. Página inicial-página final do capítulo.

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, Gean Jorge (Org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.





## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

Obs.: (Org.) = Organizador, quem organiza a publicação de um livro cujos capítulos são escritos por vários autores.

- **Referência de material obtido na internet**

SOBRENOME DO AUTOR DO MATERIAL (EM CAIXA ALTA), Nome do autor do material (sem caixa alta). **Título do material (em negrito):** sub-título sem negrito (quando houver). Disponível em: <colar toda a barra de endereço do site até o último link e coloca-la entre o sinais de menor e maior, SEM O DESTAQUE AZUL SUBLINHADO>. Acesso em: dia, mês e ano (podendo abreviar o mês).

LOPES JUNIOR, Aury Celso Lima. **A prisão de Pinochet e a extraterritorialidade da lei penal:** um novo olhar. Disponível em: <<http://www.jus.com.br/links/revista.html>>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2017. (ou 10 fev. 2017. MAS NUNCA 10/02/2017).

- **Referência de publicações em periódicos/revistas**

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO (EM CAIXA ALTA), Nome do autor (sem caixa alta). Título do artigo ou reportagem (sem destaque). **Nome da revista ou dos anais do evento (em negrito)**, cidade, volume da revista ou dos anais (quando houver), número da revista (anais não têm), página inicial-página final do artigo. Mês de publicação (obrigatoriamente abreviado). Ano de publicação (com todos os seus dígitos).

MINAYO, Maria Cecília de Souza. A abordagem da violência na formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 21, p. 20-24, jan. 1995.

### INDICAÇÃO DA AUTORIA NAS REFERÊNCIAS

Assim como nas citações, segue-se o mesmo critério nas Referências: quando a obra possuir até três autores, todos devem ser mencionados, mas quando houver mais de três, menciona-se o primeiro apresentado pela obra e depois *et al* (em itálico). **Exemplo:**

VIEIRA, José Guilherme Silva *et al.* **Metodologia da pesquisa científica na prática.** Curitiba: Fael, 2010.

Do mesmo modo que nas citações, quando uma entidade se responsabiliza pela autoria do material, na Referência ela também deve constar como autora. **Exemplo:**



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos; apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

O mesmo ocorre quando o próprio evento assume o papel de autor. **Exemplo:**

ENCONTRO SUL-BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE DIREITO, 6., 2001, Londrina. **Programa...** Londrina: UEL, 2001.

Leis e jurisprudências podem ser citadas, mas sua autoria será sempre atribuída ao país, estado ou município que as criaram. No caso de leis, deve-se utilizar n<sup>o</sup>, enquanto que, em periódicos e patentes, escreve-se apenas “n”.

### **Exemplos:**

BRASIL, Medida provisória n<sup>o</sup> 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL, Supremo Tribunal de Justiça. Hábeas-corpus n<sup>o</sup> 181.636-1, da 6<sup>a</sup> Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

Diferentemente das Leis, nas referências de doutrinas (interpretações jurídicas) devem constar o seu próprio autor e não o país. **Exemplo:**

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

Referências de dicionários devem conter o nome do editor (responsável pela autoria) e do co-editor (quando houver). **Exemplo:**

HOUAISS, Antonio (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster's**: inglês/português, português/inglês. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

Marcas e patentes também podem ser citadas. Os elementos obrigatórios para este tipo de Referência são: entidade responsável, autor, título, número da patente e data de registro.

### **Exemplo:**

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruviel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos.** BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

Trabalhos ainda não publicados devem ser evitados para citar. Se for o caso, deve-se mencionar, ao fim da Referência, que se trata deste tipo de trabalho. **Exemplo:**

RICHARDT, Nadia Ficht. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos.** Marechal Cândido Rondon. 2006. Trabalho inédito.

Quando o autor se repetir em uma ou mais referências, pode-se utilizar um traço de seis toques para representá-lo, como mostra a seguir:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. 4. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

\_\_\_\_\_. **Recursos Humanos.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Se for preferência do acadêmico, poderá também escrever o nome deste autor por extenso, desde que siga um padrão dentro do mesmo trabalho:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. 4. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

## ABREVIATURAS E ESCLARECIMENTOS NAS REFERÊNCIAS

A seguir, as abreviaturas corretas para os meses do ano, as quais devem ser utilizadas nas referências de periódicos, destacando que o mês de maio é o único que nunca é abreviado.



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

jan. fev. mar. abr. maio jun. jul. ago. set. out. nov. dez.

O lugar (cidade) e editora também possuem algumas exceções. Em certos casos, essas informações não aparecem e, quando isto ocorre, podem ser empregados os seguintes termos:

*Sine loco* = sem lugar, quando a cidade não aparece. Na Referência, usa-se [s.l.]

*Sine nomine* = sem nome, quando a editora não aparece. Na Referência, usa-se [s.n.]

(Quebra de página se houver Anexos e/ou Apêndices. Caso não haja, encerra-se o artigo)

### ANEXOS

Tratam-se de textos ou documentos que não foram elaborados pelo autor do artigo. Só devem constar no trabalho se forem imprescindíveis para a sua compreensão. Por isso, não são incluídos no limite de páginas do artigo.

O título **ANEXOS** deve ser digitado no centro da folha (como se fosse uma capa), em fonte *Times New Roman*, no tamanho 12, com espaço 1,5 em negrito e caixa alta. Na folha seguinte, faz-se uma nova capa, com a mesma formatação anterior. Nela, identifica-se o primeiro anexo do trabalho com letra maiúscula, seguindo ordem alfabética. Depois de inserir um travessão, indica-se seu respectivo título. Na sequência, apresenta-se o referido documento.

Se houver mais anexos, deve-se fazer uma capa com esta mesma formatação para cada um deles. A ordem de apresentação dos anexos é a mesma em que eles são mencionados no trabalho. Assim, quem aparecer por primeiro no artigo será o Anexo A. Já, os seguintes, serão o Anexo B, C, D... Após identificados (seguindo-se a ordem alfabética), os mesmos deverão apresentar seus respectivos títulos, conforme o exemplo seguinte:

## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

**ANEXOS**

**ANEXO A – ORÇAMENTO DE  
REFORMAS**

(Depois de constar o referido documento, inserir quebra de página  
se houver também Apêndices no artigo)

### **APÊNDICES**

Tratam-se de textos ou documentos que foram elaborados pelo próprio autor do artigo. Da mesma forma que os anexos, só devem constar no trabalho se forem imprescindíveis para a sua compreensão. Por isso, eles também não são incluídos no limite de páginas do artigo.

Geralmente, os Apêndices compreendem questionários ou entrevistas aplicadas ao público estudado na fase prática da pesquisa. Sua apresentação técnica segue basicamente as mesmas normas dos anexos, conforme ilustrado a seguir.

**APÊNDICES**

**APÊNDICE A –  
QUESTIONÁRIO APLICADO  
AOS CLIENTES**



## MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

---

### ERRATAS

Caso o acadêmico já tenha protocolado seu trabalho, mas percebeu algo errado, pode corrigi-lo em forma de errata. Esta deve ser entregue a todos os avaliadores, em uma folha à parte, identificada com a devida referência bibliográfica do próprio trabalho:

### ERRATA

SANTOS, João Carlos dos; SILVA, José Antônio da; AZEVEDO, Maria Aparecida. **Análise da satisfação dos clientes de um posto de combustíveis em São Paulo (SP)**. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Administração), Faculdade Luterana Rui Barbosa, Marechal Cândido Rondon, 2017.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
01	15	forma	foram
04	41	(Chiavenato, 2010)	(CHIAVENATO, 2010)
17	22	conseqüências	consequências

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS DESTE MANUAL

Os dados e conceitos emitidos nos trabalhos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) acadêmico(s). Isso significa que eventuais plágios serão penalizados com a reprovação imediata do trabalho (caso sejam detectados durante a realização do mesmo) ou com as medidas previstas em Lei, mesmo após sua conclusão e consequente formatura do(s) acadêmico(s), sejam estas: indenização aos verdadeiros autores, custas de processo judicial e até a perda diploma. Caso o problema encontrado não seja plágio, o artigo então será devolvido ao(s) acadêmico(s), sendo-lhe(s) solicitadas as devidas adaptações.

As normas apresentadas neste manual referem-se exclusivamente aos artigos científicos solicitados pela FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa, de Marechal Cândido Rondon (PR). Caso o autor deseje publicar seu artigo em revistas ou periódicos de outras instituições, deverá consultá-las previamente, para que possa adequar seu trabalho às normas de publicação por estas exigidas.